

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

CAMPO DE ATUAÇÃO

O Engenheiro de Produção é um profissional imprescindível em uma corporação que tenha como objetivos aumentar a sua produtividade e rentabilidade. Esse profissional possui um diferencial formativo ao vincular, no desenvolvimento de suas atividades, conhecimentos de engenharia, fundamentos de economia e técnicas de administração para aprimorar técnicas de produção e controlar as atividades financeiras, logísticas e comerciais de uma organização.

A característica multidisciplinar do Engenheiro de Produção, que une a matemática e a lógica para encarar problemas de modo global, amplia as chances de trabalho, uma vez que compreende todo o processo produtivo. Esses atributos profissionais são atraídos para oportunidades de emprego nas áreas de produção de indústria de bens de consumo e de logística em empresas de diversos setores, indústria manufatureira, empresas prestadoras de serviço, lojas de varejo, área de turismo, finanças, telecomunicação, saúde, calçadista, agroindustrial, consultorias etc.

Portanto, o engenheiro de produção formado na UFRB terá formação plena na área, podendo atuar não só na indústria, mas também no comércio e serviços, que é de interesse para a região de Feira de Santana.



REITOR
Silvio Soglia

VICE-REITOR
Georgina Gonçalves dos Santos

DIRETORA CETENS
Susana Couto Pimentel

VICE-DIRETORA
Jacira Teixeira Castro

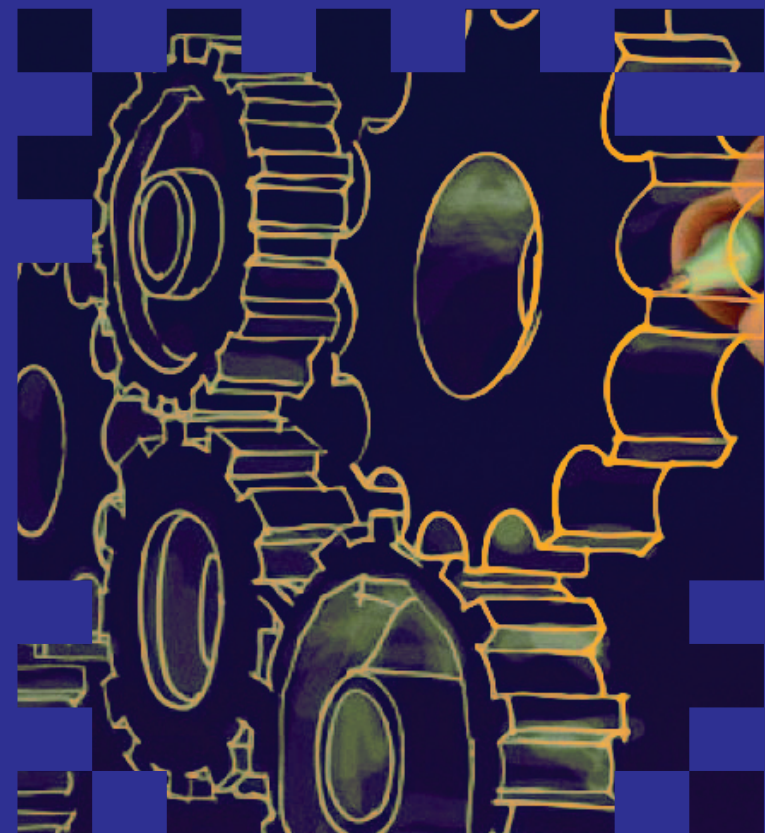
CENTRO DE CIÊNCIA E
TECNOLOGIA EM ENERGIA E
SUSTENTABILIDADE

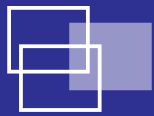
Avenida Centenário, 697,
Bairro SIM, 44085-132
Feira de Santana, Bahia, Brasil

tel.: 75 3625-2828



ENGENHARIA DE PRODUÇÃO





O objeto de estudo da Engenharia de Produção é planejar, projetar e gerenciar sistemas organizacionais que envolvem a interação de equipamentos, processos, recursos humanos, financeiros, materiais e ambientais. Além disso, o curso agrega ao profissional conhecimentos que o capacita para atuação técnica e gerencial de empresas no intuito de aperfeiçoar o uso de recursos produtivos e diminuir os custos de produção de bens e serviços de forma sustentável.

FORMA DE INGRESSO

O ingresso no curso de 2º ciclo, Engenharia de Produção, ocorrerá da seguinte forma:

1. Egressos do 1º ciclo de formação (Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade);
2. Egressos de bacharelados da UFRB ou de universidades conveniadas.
3. Portadores de diploma, transferências internas e transferências externas, desde que existam vagas remanescentes;

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO

5 anos – 10 semestres

HABILIDADES DO ENGENHEIRO EM PRODUÇÃO

O desenvolvimento contínuo de habilidades ao longo do percurso formativo do Engenheiro de Produção torna-o capacitado para:

- a) dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de projetar, produzir e construir com eficiência e qualidade bens e serviços, considerando sempre a possibilidade de melhorias contínuas;
- b) incorporar conceitos e técnicas da qualidade em todo o sistema, aprimorando produtos, processos e serviços, através da aplicação de normas e procedimentos de gestão, controle e auditoria;
- c) prever a evolução dos cenários corporativos, percebendo a interação entre as organizações e os seus impactos sobre a competitividade e produtividade;
- d) compreender a inter-relação das instalações de infraestrutura com o meio ambiente, tanto no que se refere a utilização de recursos ambientais quanto à disposição final de resíduos e rejeitos, atentando para a exigência de sustentabilidade;
- e) utilizar indicadores de desempenho, sistemas de custeio, bem como avaliar a viabilidade econômica e financeira de projetos;

f) gerenciar e otimizar o fluxo de informação utilizando tecnologias adequadas;

g) realizar análises dos custos de produção associados aos materiais, aos equipamentos e aos recursos humanos;

h) utilizar técnicas matemáticas e estatísticas para otimizar processos e obter informações para o correto controle dos processos objetivando a produção com a qualidade desejada;

i) desenvolver e implantar tecnologias inovadoras e métodos modernos de projeto e produção, visando a otimização de produtos e processos;

j) acompanhar e absorver a evolução tecnológica e desenvolver tecnologias alternativas para aprimorar o desempenho dos processos e da organização considerando as características regionais e locais;

k) otimizar a utilização de equipamentos disponíveis, bem como o espaço físico necessário a atividades comerciais e industriais;

l) manter um relacionamento profissional adequado baseado em moldes cooperativos, no respeito mútuo e na participação criadora; e

m) prever a evolução do mercado local, regional, nacional e global, direcionando a organização no sentido de melhoria de competitividade, rentabilidade e sustentabilidade.